

Instituto Nacional  
do Semi-Árido

O Paradigma das Oportunidades



Poeta Oliveira de Panelas

**Presidência da República  
Ministério da Ciência e Tecnologia  
Instituto Nacional do Semi-Árido**

**Presidente da República**  
*Luiz Inácio Lula da Silva*

**Ministro da Ciência e Tecnologia**  
*Sérgio Machado Rezende*

**Secretário Executivo do Ministério da Ciência  
e Tecnologia**  
*Luiz Antônio Rodrigues Elias*

**Subsecretário de Coordenação das Unidades  
de Pesquisa**  
*Luiz Fernando Schettino*

**Diretor do INSA**  
*Roberto Germano Costa*

**Diretor Adjunto do INSA**  
*Alberício Pereira de Andrade*

## APRESENTAÇÃO

No lançamento do primeiro Plano Diretor do INSA, no auditório da UFRPE, com a presença do Ministro da Ciência e Tecnologia Sérgio Resende e várias autoridades, pesquisadores e pessoas interessadas no desenvolvimento do Semi-Árido brasileiro, tivemos a feliz idéia de convidar o poeta popular **Oliveira de Panelas**, para apresentar a Instituição, a partir da concepção de que é possível a convivência nesta região de forma digna e prazerosa.

Nós acreditamos nas potencialidades do Semi-Árido brasileiro, pois são inúmeras as possibilidades que seus recursos naturais dispõem. Portanto, devemos todos que vivemos nesta fabulosa região, fazer o esforço de construir um novo paradigma de desenvolvimento sustentável da região, inspirado em suas potencialidades, entre elas a energia humana inesgotável e inquebrantável de sua gente.

Assim, ninguém melhor do que **Oliveira de Panelas**, cantador de reconhecida competência, para agora em prosa e versos contar o passado recente, o presente e o futuro do INSA. Só nos resta desfrutar de sua mensagem.

Direção do INSA

## O INSTITUTO NACIONAL DO SEMI-ÁRIDO (INSA)

### Nasce o "Instituto do Sertão"

O Ministério da Ciência  
e da Tecnologia [MCT]  
Criou um novo Instituto  
Com muita sabedoria  
Pro Semi-Árido cuidar  
Desse sertão todo dia

Ao chegar, a novidade  
Conquistou meu coração  
Mas não chamarei de INSA  
Aquela instituição  
Será carinhosamente  
"Instituto do Sertão"

Com Sede na Paraíba  
Onde o sol nasce primeiro  
O "Instituto Nacional  
do Semi-Árido" Brasileiro  
Nasceu todo diferente  
Com futuro alvissareiro

No ano dois mil e sete  
Pelo INSA foi criado,  
O grande planejamento  
Estratégico, bem traçado,  
Mostrando pra região  
Seu magistral resultado.

Abril de dois mil e oito  
Concretizou-se o primeiro  
Grande *Plano Diretor*  
Mostrando de corpo inteiro,  
A vida riquíssima do,  
Semi-Árido Brasileiro.

O INSA já nasceu grande  
Vai cada vez mais crescer.  
Foi rompendo paradigmas  
Que surgiu pra o Brasil ver,  
Fazendo o que ninguém teve  
A coragem de fazer

**Sertão bom danado!**

Sabemos, mais da metade  
Das terras continentais,  
São áridas, são semi-áridas,  
Mas algo nos satisfaz,  
Dos Semi-Áridos do mundo  
O nosso é que vale mais.

Nossa fonte de riquezas  
Do normal vai muito além,  
Vendo as diversidades  
Que nosso sertão contém,  
Tem o nosso semi-árido  
Vantagens que outros não têm.

Nosso semi-árido é rico  
Não é charco, nem abismo.  
As belezas do sertão  
Como fonte de turismo,  
Dá impulso a região  
Com seu novo dinamismo.

Se observarmos direito  
A nossa imensa riqueza;  
A nossa diversidade  
É um reino de beleza!  
Sem dúvida um tesouro infindo  
Das mãos da mãe natureza.

Se o planeta tem petróleo  
Nosso sertão tem também,  
Quinhentos anos explorado  
E o sertão ainda tem,  
E vai continuar tendo  
Pra séculos sem fim amém.

Temos babaçu e sal  
Petróleo e água à vontade!  
Cachaça, caju, castanha...  
Uma enorme infinidade,  
De riquezas naturais  
Na biodiversidade.

Vantagens que geram vidas  
Na região tem demais,  
Um riquíssimo ecossistema  
Seus recursos naturais,  
Água, sol, vento e petróleo  
Junto às fontes minerais.

Jamais cabem numa síntese  
As vantagens do sertão:  
O sol para fotossíntese  
Água pra germinação,  
Além da fé do seu povo  
Força e determinação.

A maior vantagem é  
O talento sertanejo,  
Pela sua persistência  
Coragem, luta, traquejo...  
Pra conviver com a seca  
Povo mais sábio não vejo.

Na certa o lugar mais lindo  
É esse que nós vivemos,  
Estava faltando o INSA  
Porém agora nós temos,  
Num Semi-Árido de ouro  
É isso o que merecemos.

### *História ingrata*

Mas todos não pensam assim  
Nesta nossa região  
Já os colonizadores  
Que falavam do Sertão  
Diziam está pisando  
A "terra da maldição"

Só se falava da seca  
De espinhos, de calor,  
Miséria, fome e pobreza  
Do cangaço, o seu horror,  
Da tristeza e da esmola  
Da assistência pra dor

Os predadores gulosos  
Vindos por rotas marítimas...  
Depenaram nossas minas,  
Nossas fortunas legítimas,  
Deixando marca de sangue  
No corpo de nossas vítimas.

Os sanguessugas de fora  
Montavam frios esquemas,  
Nos roubar, era seu forte,  
Saquear, era seus lemas,  
Levavam nossas riquezas  
Só divulgam os problemas.



Entre fome, peste e seca,  
Invasões, lutas, guerrilhas,  
Conflitos de toda sorte,  
Repressões e armadilhas  
Nunca foram divulgadas  
Do Sertão, as maravilhas.

Os poderosos sabiam  
Mas se faziam de surdos;  
Ante as queixas prometiam  
Resolver esses chafurdos,  
Nas vãs promessas criaram  
Outros cruéis absurdos.

Desde o tempo do Império  
O refrão em tom maior  
Que se diz do meu Sertão  
Entre lágrimas e suor  
A Cantiga da Perua:  
"É de pior a pior"

D. Pedro II disse:  
Que na certa venderia,  
Todas jóias da Coroa  
E a seca resolveria;  
Nem vendeu nem resolveu,  
Foi tudo demagogia.

O INSA vai desmentir  
Tudo isso em boa hora,  
Vamos confiar nos santos  
Da terra que a gente mora,  
Fujamos desses milagres  
Feitos por "santos" de fora.

Esses "santos" marreteiros  
Quando à nossa terra vêm,  
Deixam um, carregam dez  
Nos dão dez, carregam cem,  
Depois o pouco que deixam  
Findam levando também.

Livrai-nos Senhor, livrai-nos  
Desses modelos globais,  
Vamos crer em nossos santos  
Que tem poderes demais,  
Para viabilizarem  
Os nossos sonhos locais.

**Com o INSA é diferente**

O desafio do INSA  
Pra o semi-árido é saudável:  
Pelo desenvolvimento  
Altamente sustentável;  
Sai da "região problema"  
Para a "região viável".

O INSA em sua Missão,  
Visão e filosofia,  
Busca viabilizar  
Com toda sabedoria,  
As potencialidades:  
Nossas fontes de energia

O INSA Vem explorar  
Todas possibilidades,  
Através das estratégias  
Sai das adversidades,  
Para ungir-se no poder  
Das potencialidades.

Nas potencialidades  
É onde o INSA se inspira...  
Quem diz que o Sertão é pobre  
Diz uma grande mentira!  
Tudo na vida depende  
Do prisma que a gente mira.

Com esta Instituição  
Agora não estamos sóis,  
Com sua força somada  
Nós teremos vez e voz.  
O sol da nova esperança  
Brilhará pra todos nós.

Nas estratégias do INSA  
Todo Nordeste evolui,  
O Brasil ganha com isso  
Ao exterior influi,  
Na singular abundância  
Que o Semi-Árido possui.

Nem emergência, nem seca  
Pra nossa situação,  
O que não é nossa água  
Nem desculpa, nem vilão,  
Ela é fonte de vida,  
É direito, é solução.

O sertanejo renasce  
Pela criatividade,  
Lutar contra a seca é  
Uma impossibilidade,  
Porém conviver com ela  
É uma realidade.

Com outra realidade  
É grande a transformação;  
O INSA veio propor  
Mudança pra região:  
Juntar o saber científico  
Com o saber do sertão.

O INSA vem com certeza  
Trabalhar em parceria,  
Numa luta solidária  
Vai somar toda energia,  
Novo tempo, novo mundo  
Com ele a gente inicia.

Vai mobilizar o INSA  
À nossa imaginação  
Criando capacidade  
Para o bem da região,  
Este é seu compromisso  
Com o povo do sertão.

Vamos mudar essa história!  
E vamos mudar por bem.  
Nosso sertão tem vantagens  
Que outros sertões não têm,  
Mais forte que o sertanejo  
Na Terra não há ninguém.

#### **O Paradigma do INSA**

Vem com o INSA o paradigma  
Das potencialidades:  
Que fartura e abundância  
Geram oportunidades,  
E prova bem que o talento  
Supera dificuldades.

Tudo no INSA se inspira  
Em sua filosofia  
Que muda toda a história  
Transforma nossa energia  
O dia será a noite  
E a noite será o dia

Em nosso sertão, a seca  
Que sempre foi desvantagem  
O sabido aproveitou  
Agindo com malandragem  
Chegou o INSA e falou:  
"Semi-aridez é vantagem"

Nas mentes tem que mudar  
Do Sertão, a sua imagem  
O que sempre foi "barreira"  
Com o INSA será "passagem"  
Porque daqui por diante  
"Semi-aridez é vantagem"

Tu podes e eu posso, juntos,  
Todos podemos fazer  
Um milagre no Sertão  
Pra ganhar e não perder  
"A semi-aridez é vantagem"  
Ninguém disse, mas vai ser

Trabalhando em parceria  
O INSA vai conseguir  
O que ninguém nunca fez  
Não dispersar, mas unir  
"A semi-aridez é vantagem"  
O INSA vai corrigir

Sem medo de ser feliz  
Sua missão é somar  
Sem nunca diminuir  
Somente multiplicar  
"A semi-aridez é vantagem"  
"O Sertão vai virar mar"

Inspirado no contexto  
Mobilizando o talento  
Vai mapeando as riquezas  
Sem jamais perder alento  
O INSA, do semi-árido,  
É centro de pensamento.

Daqui para frente, o povo  
Nessa nossa região  
Não mais aceita improviso  
Sem protestos do Sertão  
Na feitura de políticas  
Sem o INSA no timão

O paradigma do INSA  
É um paradigma humano,  
Porque desenvolvimento  
Não sendo humano, é tirano,  
Nem é desenvolvimento  
Quem disser: comete engano.

O assistencialismo  
Política compensatória,  
Paliativo, emergência...  
Não traz nenhuma vitória.  
O INSA no Semi-Árido  
Fará uma nova história.

Basta de pires na mão  
E de cabeça curvada;  
Chega de ouvir promessas  
E de história mal contada.  
Pela subserviência  
Não conseguiremos nada.

As pseudo soluções  
Têm persuasão incrível:  
Numa açudagem capenga,  
Uma irrigação sofrível,  
Em vez de nos levantar  
Rebaixam mais nosso nível.



Não é só dando uma esmola  
Que se elimina o dilema,  
O reino do Semi-Árido  
Precisa de estratégia,  
Que dê condições ao homem  
Eliminar seu problema.

O sertanejo não pode  
Ser visto como coitado,  
Miserável pobre e liso  
Só precisando do Estado,  
Ninguém é mais do que ele  
Quando é capacitado.

Foi por isso que Zé Dantas  
Pôs na voz do Gonzagão:  
Oh! "Seu doutor uma esmola  
A um homem que é são,  
Ou lhe mata de vergonha  
Ou vicia o cidadão".

O sertanejo é um sábio  
Já nasceu com o diploma:  
Da vida, da natureza  
Ecossistema, bioma...  
É ele quem mais conhece  
As regras desse idioma.

Prioridade estratégica  
No INSA se faz presente,  
Os recursos naturais  
Caatinga, meio ambiente,  
Todo agroecossistema  
No semi-árido da gente.

Nos recursos naturais  
Tem estratégia ideal,  
Genoma, diversidade  
E a genética animal,  
Vegetal, microorganismo,  
São pra vida o essencial.

Assim as prioridades  
Altamente positivas,  
Partem pela agroindústria  
Abundantes produtivas,  
Pelas fontes de energias  
Fartas e alternativas.

Em cada linha de ação  
Uma estratégia nos traz,  
Políticas que desenvolvem  
Os atores sociais,  
A convivência com a seca  
E outros desafios mais.

Projetos estruturantes  
No INSA nasce a vertente,  
Com a criação do Fórum  
Num espaço permanente  
Pras idéias e políticas  
Num trabalho inteligente.

Metas serão atingidas  
No contexto social,  
Econômico, científico,  
Político e ambiental  
Em suma tecnológico,  
É sem dúvida essencial.

Um projeto estruturante  
Pela pós-graduação,  
A nível de doutorado  
Credencia a região,  
Com o desenvolvimento  
Sustentável desse chão.

A educação no contexto  
Do sertão é diferente,  
Não interessa a resposta  
Criada longe da gente  
Só interessa a pergunta  
Pensada por nós somente

Valorizando o contexto  
Enaltecendo o talento  
No sertão a educação  
Ganhara um novo alento  
O sertanejo terá  
Educação a contento

Esta educação ensina  
Que não há superiores  
Pois todos temos talento  
Não somos inferiores  
Somos todos estudantes  
Todos somos professores

Criação de um Museu Vivo  
No Semi-Árido se faz;  
Deve o INSA articular  
Os atores sociais...  
Que mobilizem recursos  
Pras causas essenciais.

Ter um observatório  
No Semi-Árido é vibrante,  
Justifica a importância  
De informação constante,  
Sendo uma fonte de insumos  
De política relevante.

Assim na soma total  
Muda-se a realidade,  
Unindo ONG's, governo  
Ciência, sociedade...  
Teremos nosso futuro  
Com nova mentalidade.

**O INSA, presente para o Sertão**

Daqui a dois mil e onze  
O INSA estará presente,  
Mapeando, executando,  
Plantando nova semente,  
E a história do sertão  
Mudará completamente.

Supremas transformações  
Com o INSA agora vêm,  
Se o mundo cresce lá fora  
Nós vamos crescer também,  
Sem ser preciso pegar  
A esmola de ninguém.

O Semi-Árido é um reino  
O INSA, o maior presente,  
Nossa fauna, nossa flora,  
Nosso povo inteligente,  
Não há no mundo quem tenha  
Lugar melhor que o da gente.

Falta chuva no Saara  
Pode até em Nicarágua;  
Mas essa história pra nós  
É cultivar nossa mágoa,  
No semi-árido faz falta  
Mais política do que água.

Queremos na Nova Era  
Com o INSA um mundo tranqüilo,  
O "Instituto do Sertão"  
Com o seu melhor estilo,  
O futuro já chegou  
Só nos resta usufruí-lo.

#### AGRADECIMENTOS

O INSA e o autor agradecem ao pesquisador José de Sousa Silva, pela contribuição técnica na concepção deste cordel.



**INSA**

Instituto Nacional do Semi-Árido

Av. Floriano Peixoto, nº 715, 2º andar - Centro  
CEP 58.100-001 - Campina Grande - PB  
Fone: (83) 2101.6400 - Fax: 2101.6403  
<http://www.insa.gov.br> - E-mail: [insa@insa.gov.br](mailto:insa@insa.gov.br)

Ministério da  
Ciência e Tecnologia

